

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ SISTEMA LAGUNAR DE JACAREPAGUÁ DO COMITÊ DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG. GRAVAÇÃO DISPONÍVEL – No dia dezoito de novembro de 2022 deu-se a reunião extraordinária em primeira chamada com a maioria simples do total de membros com um de cada segmento por videoconferência, às 09:30min, com a seguinte pauta: **1 – Aprovação das atas Fórum JPA 15/09/2022 e dia 20/10/2022. 2 – Encaminhamento da reunião 04/11/22 com o GTA do Subcomitê JPA e aqueles que manifestaram participar da reunião na Plenária de 20/10 sobre Eco Tools, Rio Águas, SMAC, Parque Chico Mendes e MP - comunidades alternativas para o projeto da Eco Tools ,3 – Verificar se a AMAVAG vai poder continuar representando o Sub no Conselho Gestor do Mosaico das Vargens; 4- Plano de Manejo das Unidade de Conservação: APA dos Sertão Carioca (limite do PEB para as Vargens) e do REVIS - Refúgio da Vida Silvestre; 5- Criar Grupo no Subcomitê para acompanhamento e cobranças em relação aos TACs firmados pelo MP, no que diz respeito a nossa bacia Hidrográfica;6- Questionamentos sobre convênio da prefeitura para realizar obras de infraestrutura para as Vargens; Ítem 1 de pauta:** Iniciada a reunião às 9:45h com quórum de primeira chamada Sra. Veronica Beck (AMAF) deu início à reunião com o ítem 1 de pauta. Aprovada a Ata do dia 15/09/2022 (Fórum Eleitoral). A ata do dia 20/10/2022 será encaminhado um e-mail à secretaria executiva com as sugestões de correção e ~~que~~ após alteradas poderão ser publicadas. Em seguida a Sra. Veronica Beck (AMAF) solicitou às novas entidades que passaram a fazer parte do Subcomitê de Jacarepaguá, após o Fórum Eleitoral de JPA (AMAVAG, IGUÀ, ACIBARRA), que manifestassem seu interesse em fazer parte dos Grupos de Trabalho (GTs) e Câmaras Técnicas (CTs) do CBH-BG. Sendo feitas as atualizações e debates sobre as composições, foi solicitado às entidades que formalizassem por e-mail, suas indicações com o nome e contato (e-mail e telefone) para possibilitar a atualização dos mailings das referidas instâncias e em seguida Sra. Veronica Beck (AMAF)



apresentou o quadro com as composições dos GTs e CTs com representantes de JPA. A minuta de ata do dia 20/10/2022 serão feitas correções observadas pela Sra. Sandra Beltrão (IEDHMA) e após solicitar sua publicação. **Item 2 de pauta** – Encaminhamento da reunião 04/11/22 com o Grupo Técnico de Acompanhamento do Subcomitê de Jacarepaguá (GTA-SCSLJ) e aqueles que manifestaram participar da reunião na Plenária de 20/10 sobre Eco Tools, Rio Águas, SMAC, Parque Chico Mendes e MP – comunidades alternativas para o projeto da Eco Tools. Sra. Veronica Beck (AMAF) fez um breve histórico aos presentes dos assuntos abordados na reunião do GTA-SCSLJ (grupo técnico de acompanhamento de projetos), realizada no dia 04/11/2022, onde a Eco Tools apresentou o Estudo de concepção a respeito das alternativas ecológicas de esgotamento sanitário e elaboração de projeto básico para o Canal das Taxas, localizado no Recreio dos Bandeirantes, Rio de Janeiro. Solicitou a Sra. Amparo Cavalcante (AGEVAP) que narrasse o que ocorreu com relação ao contrato com a empresa ECO TOOLS a respeito do objeto de contrato. A Sra. Amparo Cavalcante (AGEVAP) leu a Nota Técnica nº 0115/2022/CG 02, referente a solicitação de aditivo de prazo e reajuste financeiro à repactuação do estudo de concepção a respeito das alternativas ecológicas de esgotamento sanitário e elaboração de projeto básico para o Canal das Taxas (Recreio dos Bandeirantes, RJ), à outra área de atuação do Subcomitê de Jacarepaguá, e informou que a solicitação de aditivo ao Contrato nº 005/2021 (Projeto Canal das Taxas), não foi aprovada pela Assessoria Jurídica da AGEVAP, visto que a alteração da área de abrangência do projeto, alteraria o objeto de contrato. A Sra. Amparo Cavalcante (AGEVAP) informou que como o 2º termo aditivo venceria no dia 10/11/2022 e o 3º termo aditivo não foi viabilizado, pois na reunião técnica do GTA-SCSLJ em 04/11/2022, o corpo técnico considerou que o projeto tornou-se redundante e inviável executá-lo na região do Canal das Taxas, o Contrato nº 005/2021 foi encerrado em 10/11/2022. Sra. Amparo Cavalcante (AGEVAP) informou que encaminhou as documentações do Projeto Canal das Taxas para ciência e acompanhamento da Coordenação Colegiada do Subcomitê de



Jacarepaguá. Sra. Veronica Beck (AMAF) solicitou que estas documentações fossem encaminhadas para os membros do GTA-SCSLJ, composto pela Veronica Beck (AMAF), Tamara Grisolia (SEAS), Sra. Glaucia Sampaio (CRBIO2), Silvana de Iuglio (IEDHMA), Sandra Beltrão (IEDHMA) e Nathália Bragança (IGUÁ), para ciência e acompanhamento. Lembrou que o erro do subcomitê foi ter alterado os planos do projeto, sem estar em consonância com a empresa contratada. Sra. Verônica Beck (AMAF) concordou e declarou já estar ciente de que o prazo exíguo inviabilizará a renovação deste contrato e que já está vislumbrando a destinação deste recurso para outros projetos. Sra. Glaucia Sampaio (CRBIO02) lembrou da importância de que os próximos projetos possuam um ponto de avaliação de eficiência do projeto, considerando todas as etapas. **Item 3 de pauta** – Sra. Veronica Beck (AMAF) solicitou ao Sr. Renato Gomes (AMAVAG) manifestação se a entidade poderá permanecer como representante do subcomitê no Conselho Gestor do Mosaico das Vargens. Sr. Renato Gomes (AMAVAG) agradeceu os presentes e declarou que não havendo óbice da plenária, a AMAVAG permaneceria na representação. Colocada para aprovação a continuidade da AMAVAG, como representante do Subcomitê neste Conselho, foi aprovada por unanimidade. **Item 4 de pauta** – Sobre o Plano de Manejo das Unidades de Conservação do Sertão Carioca e REVIS, a Sra. Tamara Grisolia (SEAS) informou que foram recebidas 3 propostas de orçamento de empresas e que seria importante dar andamento, caso seja o entendimento que o subcomitê vai apoiar financeiramente estes Planos de Manejo. Declarou seu voto favorável a este apoio. Sra. Veronica Beck (AMAF) lembrou que foram feitos alguns questionamentos, citando os mesmos aos presentes. Em seguida informou que a Sra. Amparo Cavalcante (AGEVAP) esclareceria estes pontos. Os questionamentos foram respondidos, com base nos procedimentos da AGEVAP.- Neste ponto da reunião houve dificuldade técnica com a internet da UD, sendo comentado pela Sra. Silvana de Iuglio (IEDHMA), que se fosse exigido da AGEVAP melhores condições de equipamentos, internet, para a realização das reuniões. Os questionamentos e respostas constam no Anexo 1 e foi aberto para



comentários aos presentes. Surgiram muitas dúvidas referentes à origem dos recursos e foi solicitado que se efetue uma reunião com a Gerente do Contrato de Gestão Carolina Martins, com data sugerida para o dia 09/12/2022 às 9:30h, com pauta única a ser confirmada para esclarecimentos sobre as verbas disponíveis para o SCSLJ, bem como, esclarecimentos sobre a distribuição dos recursos acumulados no caixa da AGEVAP. A finalidade destes esclarecimentos, visa compreender sobre os recursos distribuídos nos onze (11) macroprogramas, e assim, verificar o recurso existente no Macroprograma 5 – Infraestrutura Verde, para a elaboração dos Planos de Manejo do Sertão Carioca e REVIS. Sra. Amparo Cavalcante (AGEVAP) apresentou cotações de 3 empresas, para balizar o valor médio de aproximadamente R\$ 400,00 (Quatrocentos Mil Reais) a ser investido na elaboração dos Planos de Manejo do Sertão Carioca e REVIS. Sr Luiz Otávio (Iguá) agradeceu o apoio do subcomitê ao projeto apesar do valor exíguo disponível para implantação do projeto dos Planos de Manejo. Sr. Silvana di Iuglio (IEDHMA) esclareceu o Sr. Luis Otávio (Iguá) sobre sua interpretação equivocada dos valores disponíveis. Sra. Vera Chevalier (ECOMARAPENDI) lembrou que existe uma verba acumulada da devolução do aresto de valores disponíveis em conta da AGEVAP e que a plenária do subcomitê pode considerar a necessidade de elaboração destes planos de manejo e encaminhar ao CBH-BG a solicitação de destinação de recurso, visto que o Subcomitê apoiou a criação destas Unidades de Conservação e que estas regiões vem sendo impactada pela pressão imobiliária e outros interesses, que não são o da proteção ambiental. Sr. Renato Rocha (AMAVAG) informou que a AMAVAG vem acompanhando este projeto das unidades de conservação e que o Prefeito declarou estar sofrendo pressão do setor imobiliário nestas áreas. Sugeriu que o comitê pressione para que a prefeitura não aceite esta possível “pressão” do setor imobiliário. **Item 5 de pauta – Sobre a criação de um grupo de acompanhamento dos Termos de Conduta (TACs) firmados com o Ministério Público do Rio de Janeiro.** Sra Veronica Beck (AMAF) informou que existem TACs que interessam muito ao subcomitê. Fez a apresentação de um Tac



entre a CEDAE e o Ministério Público, informando sobre as exigências de restaurações dentro da AP4 (região de atuação do subcomitê Jacarepaguá) e sugerindo que o subcomitê, por meio de um grupo específico, acompanhe estas atividades firmadas nos TACs. Com a concordância da Sra. Glaucia Sampaio (CRBIO02) que se colocou à disposição para fazer parte do grupo. Sendo colocado para aprovação a criação deste grupo, foi aprovado por unanimidade. Fazendo parte do Grupo de Acompanhamento dos TACs, Veronica Beck (AMAF), Glaucia Sampaio (CRBIO02), Tamara Grisolia (SEAS), Renato Rocha (AMAVAG), Nathalia Bragança (IGUÁ). Sr. Henriques (IGUA,) que faz parte do Jurídico da Iguá, informou que no dia 29/11 será feito um reporte dos compromissos assumidos no Tac junto ao MP. Sra. Veronica Beck (AMAF) perguntou se seria possível o subcomitê ser informado e poder participar destas reuniões do Tac, Sr. Henriques (Iguá) declarou acreditar não haver nenhum óbice neste sentido.

Assuntos Gerais: Sra. Veronica Beck (AMAF) fez a proposta de que diante das incertezas de retorno às reuniões presenciais e da logística dos membros (distância e meio de locomoção), sugeriu que sejam mantidas as reuniões virtuais e que em último caso seja realizada reunião presencial, em caso de confraternização. Colocou em votação a sugestão. Sendo aprovada por unanimidade a priorização das reuniões online e que, em caso de necessidade de reunião presencial, seja alternado o local da reunião. Em tempo, a Sra. Amparo Cavalcante (AGEVAP) sugeriu a envio de uma gravação com a explicação das origens dos recursos e os membros encaminhariam suas perguntas para posterior resposta. Esta proposta não foi aceita. Logo a Sra. Amparo Cavalcante (AGEVAP) verificará a possibilidade de agendar reunião com a Gerente do Contrato de Gestão Carolina Martins, no dia 09/12/2022 às 9:30h, para esclarecimentos sobre as verbas disponíveis no SCSLJ e a distribuição dos recursos acumulados no caixa da AGEVAP. Terminada a reunião as 17:15h, eu, Carlos Rogério Vieira Torres, transcrevi esta ata e dou fé.



Rio de Janeiro 18 de novembro de 2022

Tamara Grisolia Fernandes (SEAS) – Seguimento Poder Público

Michel Costa Dantas (APESBAGUA) – Seguimento Usuários

Veronica Beck (AMAF) – Seguimento Sociedade Civil

Coordenação Colegiada do Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá

Encaminhamentos

- 1. Inserir as entidades SEAS, CRBIO, AMAVAG, IGUÁ E AMAF no Grupo Técnico de Acompanhamento dos Termos de Conduta firmados com o Ministério Público do Rio de Janeiro (GTA-TAC-MP);**
- 2. Enviar os Termos de Conduta (TACs) firmados com o Ministério Público do Rio de Janeiro aos membros do GTA-TAC-MP;**
- 3. Perguntar a Raissa (MP) se existem outros TACs que envolvam a AP4;**
- 4. Inserir as entidades IEDHMA, IGUÁ, no GTA-SCSLJ;**
- 5. Encaminhar ao e-mail (carlostorres@agevap.org.br), o nome, o telefone e o e-mail dos representantes das entidades do Subcomitê de Jacarepaguá, que vão compor as CTs e GTs do CBH-BG;**
- 6. Agendar reunião com a Gerente do Contrato de Gestão Carolina Martins (AGEVAP) para esclarecimentos sobre as verbas disponíveis no SCSLJ e a distribuição dos recursos acumulados no caixa da AGEVAP;**



7. Apresentar o valor de contrapartida da SMAC aos Planos de Manejo do Sertão Carioca e REVIS;
8. Publicar, após correções, atas dos dias 15/9/2022 e do dia 20/10/2022; e
9. Verificar com Sr. José Alexandre (MP), a possibilidade de participação do GTA-TAC-MP nas reuniões do TAC Iguá com MP.

Participantes:

Amparo Cavalcante - AGEVAP

Carlos Rogerio – AGEVAP

LISTA DE PRESENÇA:

COMPOSIÇÃO PLENÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR DE JACAREPAGUÁ

Segmento Poder Público

Titulares

Conselho Regional de Biologia da 2ª Região RJ/ES (CRBio) – Glaucia Freitas Sampaio
Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro (Rio Águas) – Daniel José Rienda
Moraleida

Parque Nacional da Tijuca – Eduardo Frederico Cabral de Oliveira

Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS) – Tamara Grisolia Fernandes / Pedro
Cabral Santos

Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Cidade do Rio de Janeiro (SMAC) – Vladimir da Franca
Fernandes/ NathaliaBragança

Suplentes

–



Segmento Usuários

Titulares

Associação Comercial e Industrial do Recreio e Vargens (ACIR) – José Carlos Sampaio Junior / Ezequiel das Chagas
Associação de Pescadores da Barra da Tijuca e Jacarepaguá, Lagos e Rios Adjacentes (Apesbagua) – Michel Costa Dantas/ Nilson Pereira Dantas Filho
Clube de Remo Rio de Janeiro (CRRJ) – Kelly A. Banholi
Marina Barra Clube – Cristiana Queiroga / Liliane Lusten Prohmann
Iguá Rio de Janeiro S/A – Josely Mercier dos Santos Cabral/Nathalia Bragança

Suplentes

–

Segmento Sociedade Civil

Titulares

Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF) – Veronica Beck / Mariela Ferreira Melo
Associação Projeto Lagoa de Marapendi (Ecomarapendi) – Vera Chevalier
Instituto de Estudos dos Direitos Humanos e do Meio Ambiente (IEDHMA) – Silvana Di Iulio Moreira / Christianne Bernardo da Silva/ Sandra Beltrão
Associação Comercial e Industrial da Barra da Tijuca (ACIBARRA) – Donato Velloso/ José Wilson
Associação de Moradores e Amigos de Vargem Grande (AMAVAG) – João Pedro Maciente
Rocha/Renato Gomes da Rocha

Suplentes

–

177

178 VERDE Presente

179 **Convidados:**

180 **Luiz Pedreira**

181 **Marcus Siciliano**

182 **ANEXO1;**



ANÁLISE DA PROPOSTA DE CONTRAÇÃO DE PROJETO				
Amparo Cavalcante Especialista em Recursos Hídricos EP/UD09/AGEVAP				
Atualizado em 17/11/2022				
Projetos SCSLJ_Macroprograma 5_Infraestrutura Verde	Recursos Financeiros		Situação	
	Desembolsado	Saldo		
Projeto de Manejo Florestal em APP no Canal das Taxas (Res.CBH-BG nº93)	R\$ 26.000,00	R\$ 0,00	Concluído/Pago	
Saldo anterior	R\$ 0,00	R\$ 57.986,12	Valor não comprometido	
Complementação do macroprograma de infraestrutura verde do CBH-BG	R\$ 0,00	R\$ 4.100,30	Valor não comprometido	
Fortalecimento do Macroprograma de Infraestrutura verde do CBH-BG	R\$ 0,00	R\$ 7.014,85	Valor não comprometido	
Repasso Automático 2022 (Até 18/11/2022)	R\$ 0,00	R\$ 4.276,35	Valor não comprometido	
Repasso de Recursos Previsto 2023	R\$ 0,00	R\$ 12.964,33	Valor não comprometido	
TOTAL	R\$ 26.000,00	R\$ 86.341,95		
SOLICITAÇÕES		ESCLARECIMENTOS		
1- Se essa verba poderia sair do Subcomitê?		Sim, considerando 10% da verba do subcomitê.		
2-Se teríamos dinheiro em caixa?		Sim		
3- Esse dinheiro sairia sob qual rubrica do Subcomitê?		Macroprograma Infraestrutura Verde.		
4- Como o Subcomitê entregaria essa verba?		Repasso de recursos financeiro para a SMAC/Prefeitura do Rio.		
5- Seria assinado um contrato com a AGEVAP representando o Sub com a Prefeitura?		Seria assinado um convênio com SMAC/Prefeitura do Rio, com a AGEVAP e com o intermédio CBH-BG.		
6- Nós poderíamos estipular condicionantes para irmos liberando essa verba aos poucos, conforme cada etapa fosse sendo concluída?		Sim, o repasse financeiro é feito por produto entregue.		
7-Nós participariamos da contratação da empresa terceirizada e da elaboração do Planode Manejo?		Quem contrataria seria a Prefeitura do Rio ou SMAC, poderíamos amarrar no convênio, que a empresa deverá elaborar os planos de manejo, com as considerações e aprovação do grupo de trabalho do Subcomitê (GTA SCSLJ) e equipe técnica da AGEVAP.		
8- Após concluída a elaboração do Plano de Manejo, amarrar que mesmo virasse uma Resolução da SMAC e um Decreto?		Sim, Podemos amarrar no convênio, que após a conclusão da elaboração dos Planos de Manejos, seja amarrado que estes virem uma Resolução da SMAC, ou um Decreto.		
ORÇAMENTO PREVISTO				
Projeto	Empresa	Valor	Prazo de Execução	
	Saberes	423.250,00	06 meses	
Elaboração de Plano de Manejo do Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) dos Campos de Sernambetiba e da Área de Proteção Ambiental (APA) do Sertão Carioca	Essati Engenharia LTDA	292.775,00	-	
	DETZEL	543.806,87	12 meses	



